



Servidores do Judiciário Federal decidem manter a greve

13/09/2001

Os servidores da Justiça Federal decidiram manter a greve nacional. A decisão foi tomada em assembléia feita esta semana. A categoria rejeita a proposta do governo, que ofereceu 3,5% de reajuste por entender que esse percentual não corresponde às perdas acumuladas nos últimos sete anos. Nesta sexta-feira a categoria deve fazer nova assembléia, para definir os rumos da greve.

Para o Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo, a mobilização dos servidores forçou o Supremo Tribunal Federal a enviar o Plano de Cargos e Salários ao Congresso.

A categoria acha que a decisão de dar continuidade à paralisação é importante para sensibilizar os deputados e assegurar que o projeto seja aceito e que possa ser votado ainda este ano.

A paralisação do Judiciário Federal tem também como objetivo tentar novas discussões com o Conselho Federal de Justiça e os tribunais superiores para garantir o pagamento integral dos 11,98%, referentes à conversão dos salários em URVs, em 1994.

Segundo o sindicato, a adesão à greve por parte dos servidores do interior está sendo boa. Em Araraquara, Araçatuba, Bragança Paulista e Guaratinguetá a adesão é de 100%, em São José dos Campos, Piracicaba e Marília, 95% dos servidores estão parados. Em Franca e Ribeirão a adesão passa de 60%.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2001-set-13/servidores_judiciario_federal_decidem_manter_greve/